

Índios Prometem Matar Quem Invadir Suas Terras



No dia 26 de abril último, 200 índios dos grupos: Arceira, Kithãulhu, Negarotê, Capitão Pedro, Manairisu, Wasusu e Sararé, se dirigiam a Area dispostos a retirar qualquer invasor que estivesse explorando ouro ou madeira na região. Vinte e quatro garimpeiros foram presos e diversos motores pesados foram retirados da Area e levado para suas aldeias, muitos foram destruídos. Os garimpeiros confessaram que haviam sido levados para o local

pelo Sr. Pedro Mudge, morador de Pontes e Lacerda. Afirmaram ainda que o combustível para os motores era mandito nas fazendas nos arredores da área indígena.

O primeiro caminhão transportando os índios chegou à barreira Sararé às 10:00 hs. da manhã do dia 27 deste. Momentos depois os índios notaram que um dos policiais da barreira deixou a guarita numa motocicleta. A Funai temendo um embate sangrento entre índios e garimpeiros pediu

aos índios que estes aguardassem a chegada da Funai, que se deu às 12:00 hs. No mesmo dia o garimpo Zé Luis foi invadido às 13:00 hs. e logo acima deste, no caminho para o garimpo Ferrugem I. foram vistos rastros recentes de uma motocicleta.

Posteriormente os garimpeiros afirmaram que haviam sido avisados da chegada dos índios por um policial militar de motocicleta.

Revoltado com estes fatos, o líder da Aldeia Capitão Pedro, Lúcio Mamaindê, pediu que os policiais envolvidos em corrupção fossem retirados da barreira. Um funcionário da Funai, ao tentar obter o nome dos policiais na barreira, foi avisado pelo Cabo que comandava o destacamento da barreira que o Tenente Comandante de Pontes e Lacerda havia proibido que eles dessem seus nomes a quem quer que fosse. Lúcio Mamaindê disse ainda que: -"se os brancos continuarem a ajudar garimpeiros a entrar na área, o único jeito vai se matar quem invadir a terra dos índios".

BL